



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Eixo 11

Agroecologia e Agriculturas
Urbana e Periurbana



Planejamento e políticas públicas para a agricultura perimetropolitana: análises preliminares dos municípios de Itaguaí e Seropédica (RJ)

*Planning and public policies for perimetropolitan agriculture: preliminary
analyses of the municipalities of Itaguaí and Seropédica (RJ)*

FRANCISCO, Daniel Neto¹; VILLELA, Lamounier Erthal²

¹Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, dnetofrancisco@gmail.com;

²Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro Brazil, lamounier.erthal@gmail.com

Tema gerador: Agroecologia e Agriculturas Urbana e Periurbana

Resumo

Entre os anos de 2012 e 2014, investimentos públicos e privados que somaram 10,3 bilhões de reais se fixaram no bairro da Ilha da Madeira, no município de Itaguaí. O município é limítrofe ao bairro de Santa Cruz, da cidade do Rio de Janeiro. E empresas subsidiárias e terceirizadas tem se instalado na localidade devido a sua proximidade ao Distrito Industrial de Santa Cruz. Seropédica é um município da Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ) vizinho a Itaguaí, e que também vivencia a expansão urbana e de atividades logísticas em seu território nos últimos anos. Neste sentido, esta pesquisa busca analisar quais políticas públicas voltadas para a agricultura familiar tem sido desenvolvida no âmbito dos municípios de Itaguaí e Seropédica. Para isto, foram entrevistados pequenos agricultores locais participantes do Colégio Territorial da Baía da Ilha Grande (BIG) que atuam nas respectivas localidades. E foi observada a pouca capilaridade de políticas públicas voltadas para os pequenos agricultores de áreas perimetropolitanas como os municípios de Seropédica e Itaguaí.

Palavras-chave: agroecologia; território; agricultura familiar.

Abstract

Between 2012 and 2014, public and private investments totaling 10.3 billion reais were settled in the district of Ilha da Madeira, in the municipality of Itaguaí. The municipality is bordering on the Santa Cruz neighborhood, in the city of Rio de Janeiro. And subsidiaries and outsourced companies have settled in the locality due to its proximity to the Industrial District of Santa Cruz. Seropédica is a municipality in the Metropolitan Region of Rio de Janeiro (RMRJ), close to Itaguaí, which also experiences urban expansion and logistic activities in its territory in recent years. In this sense, this research seeks to analyze which public policies aimed at family farming have been developed within the municipalities of Itaguaí and Seropédica. For this, were interviewed local small farmers participating in the Territorial Colony of the Bay of Ilha Grande (BIG) that operate in the respective localities. And the little capillarity of public policies directed to the small farmers of perimetropolitan areas such as the municipalities of Seropédica and Itaguaí was observed.

Keywords: agroecology; territory; family farming.

Introdução

A questão da segurança alimentar vem ganhando destaque em estudos que apresentam a importância das políticas públicas de fomento à agricultura familiar e a produção orgânica, tendo o intuito de abastecer o mercado consumidor nacional (ABRAMO-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Eixo 11

Agroecologia e Agriculturas
Urbana e Periurbana



VAY, 1999; WANDERLEY, 2013). Ao mesmo tempo, cresce a perspectiva de fomento à políticas públicas mais participativas e descentralizadas, estruturando-se sobre as perspectivas dos territórios e do controle dos agentes que o compõem. Neste sentido, a promoção de colegiados territoriais e outros espaços da esfera pública tornam-se elementos fundamentais para que as políticas de incentivo a atividade rural possam chegar até os pequenos produtores.

A Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ)¹ possui 21 municípios e diante o cenário de expansão da mancha urbana da cidade do Rio de Janeiro e da própria zona metropolitana, municípios como Seropédica e Itaguaí tornam-se cada vez mais conectados aos fluxos de trabalho e produção da metrópole. Processo que se intensificou com a expansão da mancha urbana da cidade do Rio de Janeiro para a região oeste durante as décadas últimas duas décadas. Com a chegada dos megaempreendimentos ao município de Itaguaí, ocorre uma expansão populacional e de investimentos públicos e privados na localidade, contudo, a agropecuária e as culturas tradicionais (bananicultura e pesca principalmente) sofrem grandes impactos com a saída de trabalhadores rurais para setores como a construção civil. No município de Seropédica ocorre um fenômeno parecido, a construção de obras como o Arco Metropolitano do Rio de Janeiro (AMRJ), uma série de condomínios logísticos vem se instalando na localidade com o intuito de fixar instalações perto do porto de Itaguaí e próximo a área metropolitana do Rio. Processo que tem aumentado a pressão sobre as terras de pequenos agricultores locais, e, ao mesmo tempo, promove uma retirada da mão de obra rural para novas atividades que vem se inserindo no município. Com destaque para a construção civil e trabalhos que exigem menor qualificação escolar.

Megaempreendimentos de Seropédica e Itaguaí xs Políticas Agroecológicas

A expansão das grandes aglomerações metropolitanas do mundo é um processo ainda intenso, principalmente nos países em desenvolvimento como: Brasil, México, Índia e Argentina. Os processos de expansão urbana promovem uma transformação dos meios tradicionais rurais. Por conseguinte, dos meios de vida no campo, que passam a ser altamente integrados as redes urbanas. E a agroecologia, na perspectiva de Caporal e Costabeber (2002) vai além da expectativa de produzir produtos ecológicos, ou como uma via mais tecnológica e sustentável. Mas abre-se como uma via de fomento

¹ A RMRJ é composta pelos municípios de: Itaguaí, Seropédica, Paracambi, Japeri, Queimados, Nova Iguaçu, Belford Roxo, Mesquita, Nilópolis, São João de Meriti, Duque de Caxias, Magé, Guapimirim, Cachoeira de Macacu, Rio Bonito, Tanguá, Itaboraí, São Gonçalo, Maricá, Niterói e Rio de Janeiro.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Eixo 11

Agroecologia e Agriculturas
Urbana e Periurbana



e manutenção das práticas rurais e tradicionais em territórios cada vez mais pressionados pelas dinâmicas urbanas e pelo modelo de desenvolvimento hegemônico, unilateralmente ligado a perspectiva econômica.

O crescimento de regiões híbridas que aglutinam o rural e o urbano tem intensificado o desafio de promover a manutenção de atividades tradicionais como a produção de pequenos agricultores familiares, quilombolas, indígenas e pescadores artesanais. Grupos tradicionais sofrem pressões, seja pela especulação imobiliária resultante do processo do crescimento urbano, seja pela falta de políticas inclusivas em ciclos de produção e comercialização de produtos como as políticas do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) ou do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

O município de Itaguaí está dividido em 44 bairros, uma zona de preservação ambiental, e, dividido administrativamente em dois distritos: Itaguaí e Mazomba. Devido ao processo de reestruturação geoeconômica do Estado do Rio de Janeiro, se resalta a importância de Itaguaí, por ser um dos municípios que se situam na extremidade oeste da RMRJ. Sua localização estratégica e junto à Baía de Sepetiba, faz com que venha ganhando destaque e poder de influência, como um novo polo industrial e logístico do Estado (FRANCISCO; 2016). Nesse contexto, a cidade ganha notoriedade no âmbito das dinâmicas de atração e consolidação de novos investimentos que possam dinamizar sua economia.

Como observa Alcantara (2013) o município de Itaguaí possui grandes áreas configuradas por espaços livres. Este é outro fator que favorece a atual concentração de investimentos em seu território. Além de possuir áreas desocupadas ou não urbanizadas, o município também se favorece por se articular com importantes rodovias. Canais viários que interligam seu território a grandes metrópoles como o Rio de Janeiro e São Paulo.

Entre os anos de 2000 à 2015² o município sofreu um aumento populacional de 69.887% (de 82.030 para 119.143 mil habitantes) em decorrência da expansão do Distrito Industrial de Santa Cruz, ampliação Complexo Portuário de Itaguaí e a implementação dos megaempreendimentos do Porto Sudeste Brasil S/A e do Estaleiro naval PROSUB – EBN/Odebrecht, da nova planta da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e da instalação da *ThyssenKrupp* (CSA)³. Segundo dados da FIRJAN (2015) a região da

² População estimada – IBGE (2017).

³ Companhia Siderúrgica do Atlântico (CSA), situa-se no bairro de Santa Cruz, na cidade do Rio de Janeiro. Bairro este que é limítrofe com o município de Itaguaí.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Eixo 11

Agroecologia e Agriculturas
Urbana e Periurbana



Baixada Fluminense I⁴ captou um montante de 9,7 bilhões de reais durante o período de 2012 a 2014. Sendo que desta quantia, quase toda a sua totalidade foi empregada no município de Itaguaí.

O fluxo populacional para o município de Itaguaí incorpora a necessidade de uma melhor infraestrutura do poder público local e dos seus instrumentos de planejamento urbano. Principalmente, para as demandas locais que são históricas e se fazem presentes desde o início do processo de ocupação da região da Baía de Sepetiba (GALVÃO; COCCO, 2001). Dentre as tais, algumas demandas básicas como a necessidade de habitações regularizadas, acesso a água potável e a rede de esgoto. Além do desafio de manter as populações tradicionais do município em suas atividades de origem. Como é o caso dos produtores de banana e coco do bairro de Mazombinha. No município de Seropédica o processo de crescimento populacional e da malha urbana da metrópole carioca também afeta significativamente a produção agroecológica local. De acordo com a prefeitura de Seropédica, nos últimos anos uma série de investimentos logísticos fixaram-se na região. Entre eles: a RED VBI, a Golgi, a Prologis CCP e a SDI Logística (SEROPÉDICA, 2017).

Outras atividades industriais vem ganhando espaço no município, como a geração de energia, por meio da Unidade Termelétrica (UTE) Barbosa Lima Sobrinho, que iniciou sua atividade no ano de 2004, mas que passa a ter relevância na produção de energia no ano de 2012, chegando a produção de 2.699 megawatts médios de energia elétrica. De acordo com os dados da Petrobrás (2017) o parque local conta com 21 unidades, próprias e alugadas de geração de energia. Dentre os megaempreendimentos fixados na região estão: o Programa de Submarinos Atômicos (PROSUB) e o Estaleiro de Submarinos Atômicos da Marinha do Brasil que somaram a quantia de 5,2 bilhões de reais. E outros megaempreendimentos como o Porto Sudeste e a expansão do Porto de Itaguaí que somaram 1,3 bilhões de reais cada. Além destes, o Arco Metropolitano do Rio de Janeiro (AMRJ) é uma rodovia logística cujo traçado corta oito municípios da região metropolitana fluminense. Interligando dois importantes polos de desenvolvimento: o Complexo Petroquímico do Estado do Rio de Janeiro (COMPERJ), em Itaboraí, e o polo industrial de Itaguaí. Os demais municípios por ele atravessados são: Seropédica, Paracambi, Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Magé e Guapimirim. O ARMJ foi orçado em R\$ 1,3 bilhões, mas o valor final da obra chegou a 2 bilhões de reais (VALOR, 2017).

4 Baixada Fluminense I: área que segundo a Metodologia da FIRJAN para análise dos investimentos no estado do Rio de Janeiro, e é compreendida pelos municípios de: Mangaratiba, Itaguaí, Seropédica, Paracambi, Japeri, Queimados, Nova Iguaçu, Mesquita e Nilópolis.



Materiais e Métodos

Foram realizadas 12 entrevistas junto a pequenos agricultores dos municípios de Seropédica e Itaguaí, participantes do Colegiado Territorial da Baía da Ilha Grande (BIG) com a perspectiva de analisar as ações e implementação de políticas de incentivo a agroecologia e as práticas de agricultura familiar voltada a estes territórios em estreita relação com as transformações da região metropolitana. A partir destas entrevistas foram realizadas análises de conteúdo, na perspectiva de Bardin (1977), por meio de categorias analíticas.

Resultados e Discussão

Dentre os Resultados, serão apresentados abaixo alguns elementos como: a dificuldade de inserção dos agricultores locais em políticas como o PAA e o PNAE; a falta de diálogo com os produtores locais no que tange a suas perspectivas e os impactos dos megaempreendimentos em suas atividades; além das dificuldades de atuação de grupos tradicionais como os pescadores da Ilha da Madeira.

Ainda sobre os impactos dos megaempreendimentos nas comunidades, alguns bairros foram mais afetados por estarem diretamente associados ao local de implantação. Como é o caso da Vila do Engenho, onde grande parte dos produtores locais deixaram a agricultura orgânica, voltando-se para atividades de serviços e indústria.

Não dava pra manter a horta tendo falta de água quase que todo dia e além da poeira que é constante. (...) (Entrevistado 1).

Lá em casa ainda temos um pouco de alface e algumas verduras. Mas não tenho me dedicado apenas a isso mais, infelizmente não dá pra se manter só com a venda para as feiras. E eu consegui trabalho lá no centro, aqui na Ilha é muito difícil, algumas empresas não querem dar serviço pra nós que somos daqui. (Entrevistado 2).

Eu é quem cuida da plantação, mas a gente não sabe se vai dar para manter porque toma muito tempo e vemos pouco retorno. Vender aqui tem ficado muito difícil, passar para os atravessadores não é um bom negócio. Aí o que a gente vende é por conta própria (...) (Entrevistado 3).

Observou-se ainda que os pequenos agricultores dos municípios de Seropédica e Itaguaí possuem poucas linhas de acesso a programas como o PAA ou o PNAE. Instrumentos que seriam relevantes canais de apoio e inserção de produtores agroecológicos em setores de produção, e, comercialização de seus produtos. E sobre a inserção dos agricultores orgânicos do município de Seropédica no PPA por exemplo, observam-se as falas:



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Eixo 11

Agroecologia e Agriculturas
Urbana e Periurbana



O PAA surge como uma oportunidade para a manutenção da nossa atividade, mas ainda não contamos só com isso para a nossa sobrevivência, por isso realizamos feiras, vendemos nossos produtos para conhecidos (...) (Entrevistado 1).

A iniciativa do PPA e de parceria com a própria rural é um caminho que se ainda estamos construindo e esperamos que isso só cresça, porque é bom pra nós e pra universidade (Entrevistado 2).

A política do PPA vem sendo implementada por meio de uma parceria entre alguns produtores do município de Seropédica e a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Inicialmente, a iniciativa ainda é pequena mas vem se desenvolvendo e ganhando institucionalidade. O bandeirão da universidade está em um direcionamento de promover a inclusão da produção local, o que promove ganhos nutricionais para os alunos, e, ao mesmo tempo, promove a manutenção destas famílias nas suas atividades tradicionais de produção voltada à agroecologia com manuseio sustentável de seus sistemas produtivos.

Agradecimentos

Aos representantes e participantes do Colegiado da Baía da Ilha Grande (BIG), e ao Laboratório de Desenvolvimento Territorial da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (LPDT/UFRRJ).

Referências Bibliográficas

ABRAMOVAY, Ricardo. Agricultura familiar e desenvolvimento territorial. **Reforma agrária**, v. 28, n. 1, p. 2, 1999.

BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1977.

CAPORAL, Francisco Roberto; COSTABEBER, José Antônio. Agroecologia: enfoque científico e estratégico. **Agroecologia e desenvolvimento rural sustentável**. Porto Alegre, v. 3, n. 2, p. 13-16, 2002.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (FIRJAN). *Representação Regional Baixada I*. Disponível em: <http://www.firjan.org.br/data/pages/2C-908CE92593A8810125A7F8642E3797.htm> Acessado em: 11 de maio de 2015.

FRANCISCO, Daniel Neto. *Controle Social e Políticas de Desenvolvimento: um olhar sobre o município de Itaguaí (RJ) e a sua territorialidade face aos megaempreendimentos*. Dissertação de Mestrado apresentado ao Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas (PPGDT/UFRRJ) 2016.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Eixo 11

Agroecologia e Agriculturas
Urbana e Periurbana



GALVÃO, Alexander P.; COCCO, Giuseppe. A cidade estratégica: novas e velhas práticas no planejamento do Rio de Janeiro: a impostura do Porto de Sepetiba. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2001.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). IBGE Cidades. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=330200&search=rio-de-janeiro|itagua|infograficos:-informacoes-completas> Acessado em: 20 de abril de 2017.

PETROBRÁS. Barbosa Lima Sobrinho. Disponível em: <http://www.petrobras.com.br/pt/nossas-atividades/principais-operacoes/termetricas/barbosa-lima-sobrinho> Acessado em: 28 de abril de 2017.

SEROPÉDICA. Seropédica passa por uma revolução industrial. Disponível em: <http://seropedica.rj.gov.br/seropedica-passa-por-revolucao-industrial/> Acessado em: 27 de abril de 2017.

_____. Plano Diretor do Município de Seropédica. Disponível em: <http://seropedica.rj.gov.br/wp-content/uploads/2014/09/plano-diretor-de-seropedica.pdf> Acessado em: 29 de abril de 2017

VALOR. Obras do Arco Metropolitano e do Parque Olímpico envolvem propina. Disponível em: <http://www.valor.com.br/politica/4936380/obras-do-arco-metropolitano-e-do-parque-olimpico-envolveriam-propina> Acessado em: 29 de abril de 2017.

WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. Agricultura familiar e campesinato: rupturas e continuidade. **Estudos sociedade e agricultura**, v. 1. 2013.